

*2-10-83 - Imparcial*

# Funai invade terras

O prefeito de Montes Altos, Vanderley Ferraz de Souza, acusou a Fundação Nacional do Índio (FUNAI) de tentar demarcar uma considerável faixa de terra naquele Município para a reserva dos índios Krikati, causando uma ação na Justiça Federal pelos agricultores e pecuaristas que se acham esbulhados em seus direitos de propriedade. Ele disse que o clima no Município é de tensão e revolta entre os produtores rurais que não aceitam a demarcação na forma como pretende — administrativamente a FUNAI.

O prefeito desmentiu declarações prestadas a O Imparcial pelo delegado regional da FUNAI, Dinarte Nobre Madeira em que afirmou que os moradores de Montes Altos aceitam a reserva indígena dos Kri-

kati de 85 mil hectares, como pretende a Demarcação Administrativa.

O pequeno número de índios lá residente — acrescentou o prefeito Vanderley Ferraz — não justifica, por hipótese alguma, a exagerada área que a FUNAI quer lhes dar, quando a parte ocupada pelos silvícolas não chega a 10 mil hectares”.

Segundo ele, a maior reação em Montes Altos contra a FUNAI aconteceu quando o Aeroporto, uma praça de esportes e lazer e o açude público foram “laçados” pela demarcação. “Foi quando o povo reagiu contra aquele confisco, paralisando os trabalhos, enquanto os velhos fazendeiros e agricultores igualmente prejudicados, possuidores de títulos de propriedade, resolveram se unir em litisconsórcio para ingressar na Jus-

tiça Federal com um pedido de demarcação judicial, bem como a suspensão da demarcação administrativa da FUNAI”, explicou Vanderley de Souza.

Disse mais o prefeito de Montes Altos que os Krikati vivem no aldeamento na localidade São José, distante da sede do Município, tendo sido há vários anos, acolhidos pelos fazendeiros que passaram a protegê-los, fazendo com que o pequeno número de índios fugitivos alcance agora aproximadamente 200. “Tanto o antigo SPI quanto a FUNAI, jamais deram qualquer tipo de assistência aos Krikati, que não chegaram a desaparecer completamente por causa dos fazendeiros que sempre lhes deram alimento, remédio e vestuário”, acusou o prefeito.